

□ Tempo de leitura: 9 min.

Padre José Tomaselli (1902-1989) representa uma das figuras emblemáticas do carisma salesiano do século XX, encarnando o ideal do apostolado popular de Dom Bosco. Nascido aos pés do Etna e ordenado sacerdote em 1928, dedicou mais de sessenta anos de ministério entre confissões, pregações, obras de caridade e uma vasta produção de livretos religiosos que difundia com paixão incansável. Animado por uma espiritualidade profundamente eucarística e mariana, soube falar ao coração das pessoas simples. À sua intensa atividade pastoral uniram-se experiências místicas e carismas extraordinários, acolhidos com humildade como um dom de Deus para o bem das almas. Sua herança espiritual continua a inspirar os fiéis, tornando-o um autêntico apóstolo da boa imprensa.

As raízes familiares e a vocação

José nasceu em 26 de janeiro de 1902 em Biancavilla, aos pés do Etna, filho de Salvador e Maria Greco, em uma família profundamente cristã e rica em valores morais, que ele mesmo gostava de recordar. Foi batizado três dias após o nascimento com o nome de José, por quem sempre cultivou uma terna devoção, a ponto de lhe dedicar dois livretos: *São José* e *A virgindade de São José*.

Em seu diário, escreveu: «*Estive sem a amizade de Deus apenas três dias, os três dias antes de receber o batismo*». Palavras que, por trás de uma aparente ingenuidade, revelam a percepção de uma vida conduzida em constante comunhão com o divino, até chegar à morte, aos 87 anos, com a mesma inocência batismal. A vocação sacerdotal amadureceu cedo. Após o ensino fundamental, sentiu o desejo de se tornar padre e iniciou o percurso no Pequeno Seminário Arquiepiscopal de sua cidade. O encontro com Dom Bosco e a descoberta da espiritualidade salesiana orientaram definitivamente sua escolha de vida.

O percurso formativo

Com a bênção dos pais, deixou sua cidade e mudou-se para São Gregório de Catânia, onde cursou o quinto ano ginásial como aspirante salesiano. Entrou no noviciado em 1916, mas teve que interrompê-lo por motivos de saúde. Essa provação, no entanto, o fortaleceu e o tornou ainda mais consciente de sua vocação.

Restabelecido, em 20 de abril de 1920, retomou com alegria o noviciado e emitiu os votos no ano seguinte. Dotado de memória viva, inteligência aguda e caráter enérgico, prosseguiu os estudos de filosofia e teologia, distinguindo-se pelo empenho. Em 8 de julho de 1928, foi ordenado sacerdote, iniciando um ministério

que se estenderia por 61 anos de intenso apostolado.

O apostolado

Seu ministério voltou-se sobretudo para as classes populares e os jovens mais frágeis.

Sua abordagem pastoral caracterizava-se por uma profunda sensibilidade social: como um bom samaritano, inclinou-se sobre todos para socorrer a miséria, a pobreza e a ignorância com muita paciência e amor. O que mais o impressionava era a ignorância religiosa de pessoas fundamentalmente boas, mas extremamente necessitadas de ajuda e instrução, especialmente religiosa. Essa constatação orientou definitivamente sua missão apostólica.

A confissão foi um dos centros de sua vida sacerdotal. Passava horas e horas no confessionário, com paciência inesgotável, ouvindo, aconselhando e reconciliando. Gostava de repetir que o sacramento da Penitência era um “abraço de misericórdia” com o Pai.

Um momento crucial na vida espiritual do Padre Tomaselli foi o que ele mesmo definiu como “a virada espiritual”. Como escreve em seu diário: “A primeira virada espiritual, iniciada no Noviciado, tive-a verdadeiramente com a leitura da vida de Santa Teresa do Menino Jesus. Reli esta *História de uma alma*, escolhi Santa Teresinha como minha protetora e entrei em contato epistolar com sua irmã” (Céline Martin, ou seja, Irmã Geneviève de Santa Teresa). Este encontro com a espiritualidade teresiana da “pequena via” influenciou profundamente sua abordagem pastoral, orientando-o para uma espiritualidade simples, mas profunda.

O último período de sua vida é o ápice de seu apostolado, caracterizado por dois elementos fundamentais: a pregação e, sobretudo, a composição e a difusão de seus livretos edificantes e instrutivos em matéria religiosa. Publicou dezenas de livretos, opúsculos e textos de espiritualidade, caracterizados por um estilo simples, popular, capaz de alcançar o coração das pessoas comuns.

O apostolado do Padre Tomaselli caracterizava-se por um ritmo intensíssimo e por uma dedicação total: não se permitia descanso, lazer, férias. O próprio domingo era o dia mais cansativo, dedicado às conferências religiosas e à difusão da boa imprensa. Partia de manhã cedo, depois de celebrar, e muitas vezes voltava tarde da noite, até mesmo depois da meia-noite. Isso acontecia mesmo quando já tinha mais de oitenta anos.

Um papel central teve a associação das *Pequenas Hóstias*, que representavam o

coração de seu apostolado: suas “Pequenas Hóstias” o faziam encontrar pessoas devotas, que ficavam felizes em ouvi-lo falar por horas a fio, receber sua bênção, invocando ajuda para as várias necessidades físicas e espirituais. Essa associação, difundida em várias cidades da Itália, tinha o objetivo de formar almas reparadoras de Jesus Eucarístico, ofendido e profanado.

A sexta-feira tinha um significado especial em sua semana apostólica: celebrava para seu povo pela manhã na igreja do Instituto São Luís, fazia a homilia, recordando também a paixão do Senhor e o dever de reparar Jesus Eucaristia. Muitas pessoas vinham, inclusive de longe. Eram frequentes os ônibus de peregrinos que participavam e se aproximavam dos sacramentos.

Os pilares espirituais: Eucaristia e devoção mariana

Os dois amores de Dom Bosco: Jesus Eucaristia e a Virgem Santíssima constituíam também o fundamento da espiritualidade do Padre Tomaselli. Sua devoção mariana tinha raízes profundas e era alimentada por um episódio milagroso de sua juventude: clérigo muito vivaz, na casa de Caltagirone, caiu uma vez de uma altura considerável. A Virgem Santa, por ele invocada, o livrou da morte certa. O beato Padre Filipe Rinaldi, testemunha do ocorrido, disse-lhe: **“Lembre-se por toda a vida que você está vivo por um milagre de Nossa Senhora”**.

A Eucaristia representava o centro, a luz, o alimento de sua vida e de seu apostolado. Sua alegria ao celebrar transparecia claramente: que alegria seu rosto irradiava quando surgia a ocasião ou a necessidade de binar a santa Missa. Se não binava, assistia a uma segunda Missa para receber novamente a Eucaristia. Sua vida espiritual foi intensamente eucarística. Passava longas horas diante do sacrário e encorajava todos a viver a adoração como momento central do dia. A isso se somava uma forte devoção mariana. Difundiu com zelo a recitação do Rosário, a consagração a Maria, a invocação a Maria Auxiliadora.

Outro traço particular de sua vida foi o empenho como exorcista. Padre Tomaselli enfrentou numerosos casos de possessão ou distúrbios espirituais. Não o fazia com curiosidade sensacionalista, mas com seriedade pastoral, na convicção de que o ministério de libertação fazia parte da missão sacerdotal. Reuniu algumas experiências em seus escritos, para advertir os fiéis contra os perigos do ocultismo e das práticas mágicas.

O dom dos carismas extraordinários

Padre Tomaselli reconhecia humildemente ter recebido “graças não apenas ordinárias, mas especialmente extraordinárias”. Com estas palavras, aludia aos dons carismáticos, acrescentando com temor reverencial: “Este pensamento das

graças de predileção me enche de temor, porque muito será pedido a quem muito foi dado”.

Diversas testemunhas relataram que o sacerdote salesiano recebeu dons extraordinários: visões, revelações, eficácia nos exorcismos. Ele mesmo, em alguns escritos autobiográficos, narrou episódios que o colocaram em contato direto com realidades sobrenaturais.

Os testemunhos de pessoas que se beneficiaram de suas “graças extraordinárias” são numerosos e confiáveis. Como observa sua biografia oficial, ainda existem pessoas vivas, de reto sentir, de boa-fé e mente sã, que foram beneficiadas pelas “graças extraordinárias” que o Padre Tomaselli recebeu de Deus.

A provação do sofrimento

Apesar de seu dinamismo, Padre Tomaselli teve que enfrentar numerosas provações. A saúde frágil o forçou frequentemente a períodos de repouso forçado. Além disso, sua fama de “padre místico” também suscitou incompreensões, suspeitas e até hostilidades, dentro e fora do ambiente eclesial. Não faltaram momentos de solidão e de provação interior.

Ele, porém, viveu tudo com espírito de fé, vendo no sofrimento uma participação na Cruz de Cristo. A paciência e o sorriso com que enfrentava as dificuldades foram para muitos um testemunho eloquente.

A herança de um apóstolo

Padre José Tomaselli morreu em 9 de maio de 1989, ao final da festa de Nossa Senhora de Pompeia, após 87 anos de vida e 61 de sacerdócio. Sua figura se insere plenamente na tradição salesiana, como exemplo de coerência evangélica e de total dedicação às almas.

Seus escritos, as associações por ele fundadas e a lembrança viva de seu ministério mantêm viva sua herança espiritual. Ainda hoje, em Messina e em outras cidades, realizam-se celebrações e peregrinações em sua honra, sinal do impacto duradouro de sua santidade.

Como diz sua biografia: *«O Espírito Santo, ao longo da história da Igreja, suscitou homens especiais, dando-lhes a graça de fazer crescer na fé as almas bem-dispostas. Padre Tomaselli foi um desses homens».*

Sua vida, marcada pela simplicidade evangélica, zelo pastoral e profunda união com Deus, permanece um testemunho luminoso do carisma de Dom Bosco e de seu lema: *Da mihi animas, caetera tolle* – Dai-me almas, ficai com o resto.

Apresentamos aqui uma seleção de seus escritos, sem pretensão de ser exaustiva.

- 1 - 1942 - Hora santa pela paz
- 2 - 1945 - O maravilhoso em uma senhorita (Teresa Neumann)
- 3 - 1946 - Irmã, leia e reflita... (Remédio para a tibieza)
- 4 - 1946 - Das trevas à luz
- 5 - 1946 - Os pecados da língua
- 6 - 1946 - [A confissão](#)
- 7 - 1947 - [Deus e as misérias humanas](#)
- 8 - 1947 - [Os vícios capitais](#)
- 9 - 1947 - [Os mortos ressuscitarão](#)
- 10 - 1949 - O verdadeiro amor
- 11 - 1950 - [Os anjos rebeldes](#)
- 12 - 1950 - [A alma honesta no confessionário](#)
- 13 - 1950 - O lírio de Mondônio. São Domingos Sávio
- 14 - 1950 - [Os anjos](#)
- 15 - 1951 - Meditações para senhoritas
- 16 - 1951 - [Com Deus e sem Deus](#)
- 17 - 1951 - Porque creio. Resposta a quem zomba da religião
- 18 - 1951 - Páginas de ouro
- 19 - 1951 - Instruções para senhoritas
- 20 - 1952 - [Abaixo os padres](#)
- 21 - 1952 - As quinze sextas-feiras em honra do Sagrado Coração
- 22 - 1952 - Verdadeira devoção a Maria
- 23 - 1952 - [Conforto para a alma!](#)
- 24 - 1952 - [O Cristo... assim nos amou!](#)
- 25 - 1952 - O mistério da Trindade
- 26 - 1952 - [A Hóstia consagrada](#)
- 27 - 1953 - [Os dons de Deus](#)
- 28 - 1953 - A aurora de Cristo (sobre o Natal)
- 29 - 1953 - [Os nossos mortos. A casa de todos](#)
- 30 - 1954 - "Sitio" ["Tenho sede"]. Meditações para sacerdotes
- 31 - 1954 - Três chagas gangrenosas
- 32 - 1954 - O inferno existe!
- 33 - 1955 - As superstições
- 34 - 1955 - Irmã, ama-me e dá-me de beber
- 35 - 1955 - A verdadeira riqueza
- 36 - 1955 - Pérola e lama
- 37 - 1955 - Almas hóstias
- 38 - 1956 - IRMÃ (S.U.O.R.A. - isto é **S**erviço, **U**nião, **O**bediência, **P**rocura, **A**mor).

Considerações sobre o programa de vida religiosa das irmãs

- 39 - 1956 - [O mandamento... pisoteado](#)
- 40 - 1956 - Palavras do céu
- 41 - 1956 - [O paraíso](#)
- 42 - 1957 - Reta intenção na vida
- 43 - 1958 - Maria, Rainha e Mãe de misericórdia (Mês de maio)
- 44 - 1959 - O Sagrado Coração. Mês de junho
- 45 - 1959 - [Guia espiritual](#)
- 46 - 1959 - Dezesseis horas santas
- 47 - 1959 - [O Espírito Santo](#)
- 48 - 1960 - A grande besta... e inteligente!
- 49 - 1960 - Flores para Maria
- 50 - 1960 - Vontade de Deus, meu paraíso!
- 51 - 1960 - [Um padre extraordinário \(Dom Bosco\)](#)
- 52 - 1961 - [Jesus e Satanás](#)
- 53 - 1961 - [Meu Jesus! Quem és tu? Quem sou eu?](#)
- 54 - 1961 - Mortificar-se... e porquê
- 55 - 1961 - Ainda existem milagres
- 56 - 1962 - Irmã, escuta!
- 57 - 1962 - [São José. Mês em sua honra](#)
- 58 - 1963 - O Nazareno. Mestre divino
- 59 - 1963 - A Santa Missa
- 60 - 1963 - *Da mihi animas*
- 61 - 1964 - Domingos santificados (Pela união das Igrejas separadas)
- 62 - 1964 - [Luz celeste](#)
- 63 - 1965 - História de Nossa Senhora das Lágrimas (Siracusa)
- 64 - 1965 - O caminho do Céu
- 65 - 1966 - Luz para a irmã
- 66 - 1966 - [A oração nos santifica](#)
- 67 - 1966 - Confiemo-nos a Maria. Na gravidade da hora presente
- 68 - 1966 - Moda feminina
- 69 - 1967 - Televisão (T.e.l.e.v.i.s.ã.o.)
- 70 - 1967 - Luz para os padres (Lamentos divinos)
- 71 - 1967 - [Combate espiritual \(Tentações\)](#)
- 72 - 1967 - [A Cruz de Jesus](#)
- 73 - 1968 - Sob o céu de Roma
- 74 - 1968 - Satanás no mundo (Episódio contemporâneo)
- 75 - 1968 - Os cinco sábados de Nossa Senhora. A mesa eucarística

- 76 - 1968 - A hora presente. Reflexões para se preparar para a hora de amanhã
- 77 - 1968 - [História de um frade \(Padre Pio\)](#)
- 78 - 1968 - Santa Rita (Perfil histórico)
- 79 - 1969 - [Importância da Palavra](#)
- 80 - 1969 - [A fé](#)
- 81 - 1970 - [Vida angélica sobre a terra \(Celibato sacerdotal\)](#)
- 82 - 1970 - [Deus conosco](#)
- 83 - 1970 - Nossa Senhora da Carta (Messina)
- 84 - 1972 - Nossa Senhora chora sangue (Maròpati)
- 85 - 1972 - São Miguel Arcanjo
- 86 - 1972 - Pequenas Hóstias reparadoras. Padre Pio abençoa a Cruzada Eucarística
- 87 - 1973 - Paz nos reflexos de Deus
- 88 - 1973 - [A virgindade no mundo](#)
- 89 - 1973 - O pranto da Virgem (Cinquefrondi)
- 90 - 1973 - Virgindade de São José
- 91 - 1977 - [Vade mecum \(Vida espiritual reparadora\)](#)
- 92 - 1978 - Eleito e não castigado és tu, ó doente!...
- 93 - 1978 - Astro salesiano. Padre Domingos Ercolini
- 94 - 1979 - [A humanidade que foi redimida](#)
- 95 - 1979 - Lacrimação prodigiosa (Siracusa). Porto Santo Estêvão - Grosseto
- 96 - 1980 - [O grande encontro](#)
- 97 - 1981 - [A Virgem da Revelação \(Gruta das Três Fontes - Roma\)](#)
- 98 - 1981 - A santa das famílias. Santa Maria Francisca
- 99 - 1982 - Trinta e três porquês
- 100 - 1984 - Entrevista com Melid, demônio da impureza
- 101 - 1985 - Os falsificadores da Bíblia, ou seja, as Testemunhas de Jeová
- 102 - 1985 - [Os sacramentos](#)
- 103 - 1985 - Luz evangélica
- 104 - 1987 - Dois médicos santos
- 105 - 1987 - A Virgem de Catânia
- 106 - 1987 - Santa Brígida
- 107 - 1987 - Santa Gertrudes de Helfta
- 108 - 1987 - Santa Gema Galgani
- 109 - 1987 - Santa Lúcia
- 110 - 1988 - [Santa Catarina de Sena](#)
- 111 - s.d. - A família
- 112 - s.d. - Primeira mensagem do Padre Pio a uma alma
- 113 - s.d. - Segunda mensagem do Padre Pio a uma alma

Propomos também alguns estudos sobre ele, para quem deseja aprofundar sua figura.

1992 – Don Giuseppe Tomaselli. Profilo biografico e spirituale [P. José Tomaselli. Perfil biográfico e espiritual], DI GUARDI Santo

2016 – [Don Giuseppe Tomaselli](#), [P. José Tomaselli], PORTALE Giuseppe

2018 – [Diario spirituale segreto](#), TOMASELLI Giuseppe

2018 – [Don Giuseppe Tomaselli. Servo di Don Bosco ed erede spirituale di Padre Pio da Pietrelcina](#) [P. José Tomaselli. Servo de Dom Bosco e herdeiro espiritual do Padre Pio da Pietrelcina – GOLIA Elena

2020 – [L'Immacolata nella vita di don Dolindo Ruotolo, Padre Pio e don Giuseppe Tomaselli, figlio spirituale di don Bosco](#) [A Imaculada na vida do P. Dolindo Ruotolo e P. José Tomaselli, filho espiritual de Dom Bosco] – GOLIA Elena

2020 – [Don Bosco, Padre Pio e don Tomaselli. Il sacerdote, mistico anello tra Cielo e terra](#) [Dom Bosco, Padre Pio e P. Tomaselli. O sacerdote, mística ligação entre Céu e terra] – GOLIA Elena

2020 – [Storie straordinarie ma decisamente vere su don Giuseppe Tomaselli](#) [Histórias extraordinárias, mas realmente verdadeiras a respeito do P. José Tomaselli] – DI ROSA Elena La Fauci

s.d. – Don Giuseppe Tomaselli. Grande mistico, grande guaritore, grande esorcista (Biografia) [P. José Tomaselli. Grande místico, grande mestre da cura, grande exorcista (Biografia) – LUX Cristiana